

## APRESENTAÇÃO

### Comissão Editorial

---

Esse número da Revista Ágora (Volume 17, número 1) reúne um conjunto de seis artigos que integram o dossiê temático Espacialidades e Temporalidades Urbanas. O objetivo desse dossiê foi o de reunir artigos que desenvolvem a reflexão teórica e metodológica, bem como apresentem resultados de pesquisas empíricas sobre o fenômeno urbano, notadamente sobre as distintas espacialidades e temporalidades urbanas que se constituem e se modificam nos processos de produção, reestruturação e de transformação do espaço urbano. Os artigos reunidos no presente dossiê abordam essa temática a partir de diferentes cidades localizadas no Brasil e no exterior, trazendo distintas reflexões teóricas e linhas de abordagens que contribuem para o debate, sobre as espacialidades e temporalidades urbanas, no âmbito da Geografia, da História e das demais ciências sociais.

O primeiro artigo de autoria de Franco Gastón Lucero, Maria de los Ángeles Galfioni, Mónica Donadoni, Analía Emiliozzi e Jorge Luis Hernández aborda o processo de urbanização na província de Córdoba – Argentina. Nele os autores analisam a evolução e a distribuição da população e dos assentamentos urbanos na província de Córdoba e sua relação com os diferentes períodos da história socioeconômica e política da Argentina.

O segundo artigo de autoria de Gabriela Fernandes de Siqueira, aborda a realidade urbana da cidade Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, no início do século XX, analisando a produção existente sobre os processos de idealização e concretização do bairro Cidade Nova para a história da Natal, no contexto de transformações urbanas, sociais e políticas na capital norte-rio-grandense.

Já no terceiro artigo, Juscelino Gomes Lima aborda a espacialidade do processo de constituição das políticas públicas e sua relação com a organização espacial urbana do interior do estado do Ceará, e seus reflexos sobre a reestruturação urbana na cidade de Sobral, no Estado do Ceará - Brasil.

No quarto artigo, André de Souza Silva analisa, através da relação tipomorfológica, o processo de urbanização em algumas cidades gaúchas colonizadas por imigrantes europeus alemães, e verifica como sociedades são identificadas através da configuração espacial urbana e são influenciadas por estes padrões de apropriação e uso social do espaço urbano.

O quinto artigo de autoria de Mariana Barbosa de Souza e de Rogério Leandro Lima da Silveira aborda os processos de urbanização e desenvolvimento urbano dos municípios de Capão da Canoa e Xangri-Lá, na região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul/Brasil, analisando as condições e contradições existentes na produção de condomínios residenciais horizontais nessas cidades, e seus reflexos sócio espaciais no desenvolvimento urbano local.

E no sexto artigo que integra o presente dossiê, Luiz Carlos Schneider desenvolve sua reflexão sobre a importância dos conceitos de lugar e não-lugar em um contexto de globalização e de profunda transformação dos espaços da sociedade contemporânea, notadamente os espaços urbanos. Com base nas contribuições teóricas da Geografia, da Sociologia e Antropologia analisa os referidos conceitos estabelecendo paralelos sobre a sua complexidade de sentidos e significados.

Além desses artigos que constituem o dossiê temático, o presente número também veicula mais seis artigos que abordam temas variados como: o atual processo de reformas no setor energético mexicano, e seus reflexos na preservação do patrimônio territorial daquele país, decorrente da acumulação por despossessão, implementada pelo Estado mexicano; a importância da Geografia Política e de suas múltiplas abordagens escalares na análise do território, e uma breve aproximação conceitual entre fronteira, limite e divisa; as dinâmicas regionais de desenvolvimento e o condicionamento da organização do mercado de trabalho, da empregabilidade e das condições de trabalho das pessoas que vivem do trabalho na cidade de Santa Cruz do Sul - RS; a política habitacional brasileira e a habitação rural no município de Santa Cruz do Sul - RS; as correntes políticas e ideológicas que influenciaram as

ideias de Joaquim Francisco de Assis Brasil; e a igualdade através da diferença e as estratégias de reconhecimento do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

Por fim, queremos agradecer aos integrantes do Conselho Editorial e aos revisores ad-hoc, pelas contribuições qualificadas e pelos pareceres com as avaliações dos artigos que contribuem para qualificar a Revista *Ágora*. Agradecemos também a colaboração de todos os autores e leitores em divulgar nossa revista no âmbito da comunidade acadêmica e científica de modo a ampliar este espaço aberto de debate e de reflexão teórica e metodológica no âmbito da Geografia, da História e das Ciências Sociais. Desejamos a todos uma boa leitura.

Editores: Rogério Leandro Lima da Silveira (UNISC) e Heleniza Ávila Campos (UFRGS).

---